

## APORTE FAMILIAR AO INVERSOR (INVEXOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** O *aporte familiar ao inversor* é o conjunto de atitudes, valores e suportes oriundos da família nuclear atuantes ao modo de facilitadores da evolução e da reciclagem do praticante da *técnica da invéxis*, rapaz ou moça, otimizando a resolução de interprisões grupocármicas.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O vocábulo *aporte* vem do idioma Francês, *apport*, derivação regressiva de *apporter*, “trazer”, e este do idioma Latim, *apportare*. Surgiu no Século XII. O termo *familiar* deriva do idioma Latim, *familiaris*, “de família; da casa; doméstico”. Apareceu no Século XIII. A palavra *inversor* procede também do Latim, *inversus*, “voltado; posto do avesso; virado; mudado; invertido; transtornado; permutado”, e esta de *invertere*, “revivar; revolver; permutar”. Surgiu no Século XIX.

**Sinonimologia:** 1. Acheugas da família ao inversor. 2. Auxílio familiar à conscin inversora. 3. Ajuda do grupocarma familiar ao inversor.

**Neologia.** As 4 expressões compostas *aporte familiar ao inversor*, *miniaporte familiar primário ao inversor*, *maxiaporte familiar ao inversor* e *megaaporte familiar ao inversor* são neologismos técnicos da Invexologia.

**Antonimologia:** 1. Aporte da família ao reciclante. 2. Preconceito familiar para com o inversor. 3. Dificultadores da evolução do inversor. 4. Incentivo à criança *bonsai*.

**Estrangeirismologia:** o *rapport* multimilenar entre as conscins; o *start* nas reconciliações grupocármicas; o *Conviviarium*.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à grupocarmalidade multimilenar.

**Megapensenologia.** Eis 2 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *Aportes criam redes. Irmãos intermissivistas: megaaporte.*

**Coloquiologia:** o *paitrocínio*.

### II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da gratidão; o holopensene grupal da interassistencialidade; o holopensene pessoal do “lar doce lar”; os conviviopensesenones; a conviviopensesenidade; os evoluciopensesenones; a evoluciopensesenidade; os grupopensesenones; a grupopensesenidade; o holopensene pessoal da convivialidade cosmoética; a convergência dos materpensesenones; a sintonia pensênica interconsciencial; os proexopensesenones; a proexopensesenidade; os exopensesenones sadios; a exopensesenidade sadia; o holopensene pessoal da Cosmoética; o holopensene do paradever com os familiares; o holopensene de acolhimento ao intermissivista; o holopensene de encaminhamento interassistencial; a evitação dos clamopensesenones; a evitação da clamopensesenidade; a erradicação dos egopensesenones; a erradicação da egopensesenidade; a valorização dos genopensesenones; a genopensesenidade; o auxílio na superação dos minipensesenones; a superação da minipensesenidade; o hábito de estar alerta aos parapensesenones; a parapensesenidade; os pedopensesenones; a superação da pedopensesenidade; a autopensesenização interassistencial; a autopensesenização fraterna; os harmonopensesenones; a harmopensesenidade; o exopensesene de amparador, pertencente ao grupocarma, em momento oportuno como aporte sutil; o holopensene da Conscienciologia no dia a dia.

**Fatologia:** o aporte familiar ao inversor; a compreensão dos aportes recebidos como sendo otimizadores ao praticante da invéxis; a família enquanto provedora de aportes na superação do porão consciencial; o aporte sendo indicador da proéxis pessoal do inversor; o reconhecimento de aportes recebidos; a gratidão para com os provedores de acheugas; a compreensão dos

aportes promovendo a cura das mágoas e a consequente reconciliação libertária; a Cosmoética sendo valor familiar; a prática da Cosmoética enquanto evitação dos acumplicios grupocármicos; a força das afinidades interconscienciais no grupo evolutivo; a evolução progressiva da conta-corrente egocármica, grupocármica e policármica; os esforços familiares conjuntos; o berço de aprendizado grupal interassistencial; a gratidão pela família de origem e pela família nuclear constituída; o entendimento da interdependência assistencial e evolutiva, a favor da consecução da proéxis grupal; o desenvolvimento do respeito e da intercompreensão familiar através da compreensão dos aportes recebidos; a importância das reconciliações na construção de rede de interassistência familiar mentalsomática; o fato de a família nuclear poder fazer parte da família consciencial; o ato de a família consanguínea se esforçar para evoluir; os ganhos evolutivos na realização de cursos de Conscienciologia em conjunto; a residência proexológica familiar; a cooperação nas atividades domésticas; a pesquisa das relações das conscins no grupocarma; as férias da família com aproveitamento de pesquisa; a interassistência permanente aos parentes consanguíneos; as festividades como oportunidade de assistir; a influência da tradição parapsíquica familiar; a educação de valores e hábitos sadios; a vivência diária do paradigma consciencial; a gratidão íntima pelos momentos de coexistência; a leitura em família como momento prazeroso; a crise de crescimento pessoal repercutindo no grupo familiar; as chegadas da infância fortalecendo a autoterminação; a benesse de a família nuclear recepcionar com afeto o intermissivista; o senso de responsabilidade do inversor perante a família; o compromisso das retribuições interassistenciais; a interpretação madura do aporte enquanto responsabilidade e não prêmio; o aproveitamento dos aportes no *timing* proexológico correto; o encorajamento, por parte da família, para realização de aspirações pessoais desde cedo; o pertencimento à família intelectual, fomentando a criticidade e o gosto pelo conhecimento desde a infância; a rede interassistencial de aportes auxiliando nos processos de reconciliação; a responsabilidade como valor fundamental; a escrita como forma de gratidão; os aportes familiares auxiliando na recuperação de cons; os aportes familiares auxiliando na criação de maxiplanejamento invexológico visando o cumprimento da maxiproéxis grupal.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os aportes recebidos de amparador extrafísico do grupo familiar; a paraprocedência; os *Cursos Intermissoivos* (CIs) pré-ressomáticos; o compromisso com o grupo familiar enquanto cláusula do *Curso Intermissoivo* pré-ressomático; o senso de responsabilidade advindo do *Curso Intermissoivo*; a hipótese do megaporte de todos na família serem intermissivistas; a convivência multidimensional com consciences do passado; a interassistência interdimensional; o parafato de o intermissivista, em condição de autolucidez, poder escolher a própria família nuclear; as desassins auxiliando no reequilíbrio psicossomático nos eventuais atritos familiares; a prática da tenepes na harmonização das relações afetivo-familiares; a autocognição quanto aos vínculos e paravínculos da responsabilidade interassistencial familiar; as projeções grupais; o apoio familiar diante das parapercepções do outro; a telepatia entre os familiares; a melex devido aos desperdícios de aportes recebidos ao longo da vida; os aportes energéticos promovido por familiar; o contato interdimensional com os familiares dessomados; o encontro extrafísico com consciência pertencente ao grupocarma mais próximo; os EVs conjuntos; os banhos de energia no grupo familiar ao realizar determinada atividade; as atividades do dia a dia modificando as energias da residência; a saída da casa dos pais modificando o campo energético no ambiente.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo assistência-interassistência*; o *sinergismo interassistência-acerto evolutivo grupocármico*; o *sinergismo laço multiexistencial-laço biológico*; o *sinergismo autodiscernimento-intercompreensão*; o *sinergismo aporte grupocármico-aporte policármico*; o *sinergismo aportes da família ao inversor-aportes do inversor à família*.

**Principiologia:** a interassistência como *princípio fundamental da evolução*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio de nada acontecer por acaso*, incluindo o pertencimento a determinada família; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio*

do *exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de mutualidade dos aportes*; o *princípio do esforço pessoal* na construção da *interassistência familiar*.

**Codigologia:** o *código gupal de Cosmoética* (CGC); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de valores grupais*; o *código dos valores pessoais*; a *valorização dos aportes recebidos* enquanto cláusula do CPC; a *retribuição grupocármica* sendo cláusula do CPC.

**Teoriologia:** a *teoria do Curso Intermissivo*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da Grupocarmologia*; a *teoria e a prática da interassistencialidade*; a *teoria dos aportes existenciais*; a *teoria da invéxis*.

**Tecnologia:** a *técnica de lavantamento de aportes*; a *técnica da inversão existencial*; a *realização da técnica do arco voltaico craniochacral* nos integrantes da família; a *técnica de diagnóstico e eliminação da autovitimização* no núcleo familiar; a *técnica da vivência do binômio admiração-discordância*; a *técnica da assistência diária aos componentes do grupocarma* (*tenepes*).

**Voluntariologia:** a *família nuclear ativa no voluntariado nas ICs*; o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); o *voluntário exemplarista para o grupocarma*; o *voluntariado conscienciológico* auxiliando no desenvolvendo a *tares do inversor*; o *voluntariado conscienciológico* auxiliando no *percepção dos aportes familiares recebidos*; o *voluntariado conscienciológico* desenvolvendo a *interassistencialidade do inversor*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico de Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico de Invexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *grupocarma familiar* na condição de *laboratório consciencial* (*labcon*); o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium* como *experiência grupal da família nuclear*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Extraterrestrologia*; o *Colégio Invisível da Conviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*.

**Efeitologia:** os *efeitos da educação familiar na antecipação da maturidade física*; o *efeito da invéxis no entendimento e análise dos aportes, em particular os familiares*; o *efeito do exemplarismo pessoal na convivialidade grupal*; as *reciclagens existenciais* enquanto *efeito dos aportes recebidos sendo catalisadores proexologicos*; os *efeitos dos laços afetivos parentais na recomposição interprisional*; os *efeitos profiláticos duradouros do afeto recebido na infância*; os *efeitos da tenepes na família nuclear*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses advindas da compreensão dos aportes familiares recebidos*; as *neossinapses construídas na convivência familiar sadia*; as *neossinapses derivadas da prática do Paradever e do Paradireito* quanto à *reconciliação grupocármica*; as *neossinapses resultantes das reconciliações grupocármicas*; as *neossinapses cosmoéticas da interassistencialidade no grupo familiar*; a *geração de neossinapses a partir do exemplarismo de pertencente ao grupocarma familiar*; as *neossinapses geradas pelo recebimento de aportes familiares*.

**Ciclogia:** o *ciclo alternante patológico algoz-vítima*; o *ciclo interassistencial*; o *ciclo do curso grupocármico*; o *ciclo de reciclagem das condutas grupais advindas da compreensão de aportes existenciais*; o *ciclo alternante de papéis familiares nas ressomas consanguíneas*; o *ciclo recepção-retribuição-contribuição*; o *ciclo autocompreensão-heterocompreensão-intercompreensão*.

**Enumerologia:** o *recebimento do aporte*; a *compreensão do aporte*; a *gradidão pelo aporte*; a *utilização cosmoética do aporte*; a *retribuição do aporte*; a *interassistência decorrente do aporte*; a *criação da rede interassistencial de aportes*.

**Binomiologia:** o *binômio admiração-discordância*; o *binômio patológico pais superexigentes-filhos perfeccionistas*; o *binômio patológico pais negligentes-filhos inseguros*; o *binômio intercompreensão-interassistencialidade*; o *binômio afetividade-aceitação das diferenças*.

**Interaciologia:** a *interação autodesassédio-heterodesassédio*; a *interação sadia entre irmãs*; a *interação exemplarista entre pais e filhos*; a *interação de aprendizado entre avós e netos*; a *interação concessão cosmoética-desassedialidade*; a *interação vínculo consciencial-cooperação evolutiva*; a *interação intermissivista-aporte familiar*.

**Crescendologia:** o *crescendo observar-entender-empregar*; o *crescendo lucidez-interassistencialidade-evolução*; o *crescendo inteligência emocional-inteligência evolutiva (IE) na pacificação dos conflitos emocionais e afetivos*; o *crescendo patológico omissão deficitária-interprisão grupocármica*; o *crescendo assistencial recebimento-retribuição*; o *crescendo assistencial egocármico-grupocármico-policármico*; o *crescendo receptor de aportes-provedor de aportes*.

**Trinomiologia:** o *trinômio simpatia-sincronia-sinergia* aplicado no grupocarma; o *trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência*; o *trinômio pessoal posicionamento-comportamento-exemplificação* como aporte para a consciência; o *trinômio grupal patológico ciúme-inveja-competição*; o *trinômio assistencial desrepressão-desinibição-diálogo*; o *trinômio interassistencial diálogo-respeito-conciliação*; o *trinômio aquisição-consecução-distribuição* de aportes.

**Polinomiologia:** o *polinômio cronobiológico infância-adolescência-adulthood-meia-idade*; o *polinômio conviver-aprender-reaprender-retificar*; o *polinômio harmonização-reaproximação-intercompreensão-reconciliação*; o *polinômio afeto-amizade-respeito-gratidão* em âmbito familiar; o *polinômio exercitar trafor-corriger erros-assistir desafetos-quebrar o ciclo da interprisão grupocármica*; o *polinômio proteção física-defesa energética-suporte emocional-estímulo intelectual* como aporte ao intermissivista; o *polinômio interprisão-autovitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo tacon / tares*; o *antagonismo harmonia / pseudo-harmonia*; o *antagonismo isolamento familiar / abertismo familiar*; o *antagonismo convívio imaturo / convívio sadio*; o *antagonismo fraternismo / egoísmo*; o *antagonismo cuidado / abandono*; o *antagonismo interprisão grupocármica / assistência interconsciencial*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo das ajudas bloqueadoras*; o *paradoxo da família estranha*; o *paradoxo da liberdade limite* em âmbito familiar; o *paradoxo do filho ensinando ao pai*; o *paradoxo da omissão superavitária*, quando a melhor ajuda é não ajudar; o *paradoxo de a maturidade evolutiva da criança poder superar a dos pais*; o *paradoxo da adversidade enquanto aporte existencial*.

**Politicologia:** a *evoluciocracia*; a *política da megafaternidade*; a *convivioocracia*; a *assistenciocracia*; a *interassistenciocracia*; a *pacienociocracia*; a *democracia pura* em âmbito familiar.

**Legislogia:** a *lei da interassistencialidade*; a *lei da grupocarmalidade*; a *lei do exemplarismo pessoal*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei das afinidades*; a *lei da empatia*; a *lei do maior esforço em grupo*; a *lei de causa efeito* em âmbito grupocármico.

**Filiologia:** a *interassistenciofilia*; a *conviviofilia*; a *evoluciofilia*; a *intermissiofilia*; a *invexofilia*; a *fraternofilia*; a *neofilia*.

**Fobiologia:** a *superação grupal da tanatofobia*; a *extrafisicofobia*; a *assediofobia*; a *heterocriticofobia*; a *autocriticofobia*; a *conviviofobia*; a *familiofobia*; a *conscienciofobia*.

**Sindromologia:** a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome do ninho vazio*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da ovelha negra familiar*; a *síndrome da dispersão consciencial* promovendo os desperdícios dos aportes recebidos; a *síndrome de Peter Pan*.

**Maniologia:** as *manias* da família; a *eliminação de manias estagnadoras da autevolução*; a *mania* de procrastinar resolução de interprisões grupocármicas; a *evitação da mania* de querer tudo para si; a *superação da mania* de se achar o centro do universo; a *mania* das queixas e lamentações; as *manias* herdadas.

**Mitologia:** o *mito do inversor perfeito*; o *mito da família perfeita*; o *mito de todo jovem na Conscienciologia ser inversor*; o *mito da injustiça* em relação com os aportes adversos.

**Holotecologia:** a *comunicoteca*; a *convivioteca*; a *interassistencioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *invexoteca*; a *evolucioteca*; a *proexoteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Invexologia*; a *Conviviolgia*; a *Grupocarmologia*; a *Intrafisicologia*; a *Interprisologia*; a *Intercompreensiologia*; a *Holocarmologia*; a *Interassistenciologia*; a *Assistenciologia*; a *Evoluciologia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a família; a perentela; a família nuclear conscienciológica; o ser familiar aglutinador cosmoético; a conscin exemplarista; o grupocarma; o familiar dessorado.

**Masculinologia:** o pai; o filho; o avô; o neto; o irmão; o tio; o primo; o sogro; o genro; o cunhado; o padrasto; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o conviviólogo; o proexista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o reconciliador; o voluntário; o provedor; o receptor de aportes existenciais; o amparador.

**Femininologia:** a mãe; a filha; a avó; a neta; a irmã; a tia; a prima; a sogra; a nora; a cunhada; a madrastra; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a convivióloga; a proexista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a reconciliadora; a voluntária; a provedora; a receptora de aportes existenciais; a amparadora.

**Hominologia:** o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens grupocarmicus*; o *Homo sapiens fraternus*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *miniaporte* familiar ao inversor = a maternidade como sendo o primeiro auxílio recebido; *maxiaporte* familiar ao inversor = aquele relacionado ao desenvolvimento intelectual e social do intermissivista; *megaaporte* familiar do inversor = aquele pormenorizado, personalíssimo, pontual e assertivo, ligado diretamente à autoproéxis.

**Culturologia:** o *inconformismo cultural*; a fuga grupal das *mimeses culturais regionais*; a *cultura da assistência*; a *cultura da neofilia*; a *cultura familiar*; a *cultura da valorização e aplicação dos aportes familiares recebidos*; a *cultura da convivência familiar*.

**Tipologia.** Segundo a *Experimentologia*, os aportes familiares são de suma importância para a formação do inversor enquanto consciência. Eis, em ordem lógica, 6 tipos de aportes familiares a serem analisados:

1. **Parapsiquismo.** A ressonância em família parapsíquica, auxiliando na compreensão das experiências paraperceptivas no início da infância. O parapsiquismo sendo abordado de modo leve e positivo, possibilita o desenvolvimento das parapercepções, e a superação da tanatofobia da criança.

2. **Avós.** O convívio saudável de troca de experiências com os avós, tanto maternos quanto paternos, possibilitando o desenvolvimento da empatia e da paciência, e o aprendizado de valores, embasados nas experiências de vida compartilhadas, servindo de exemplo, além de momentos de alegria e felicidades vividos em grupo, enquanto família.

3. **Local.** A família residindo em cidade pequena no interior, auxiliando a saúde do intermissivista, podendo também reduzir a probabilidade dos riscos da relação com drogas durante a adolescência e o porão consciencial. Pode ocorrer a maior chance de ensino público de qualidade, favorecendo o aumento em larga escala do gosto pelo conhecimento.

4. **Responsabilidade.** O prezar pelo ensino da responsabilidade desde cedo, por parte da família, trazendo clareza acerca das prioridades e discernimento nas escolhas, visando o cumprimento da proéxis. A educação em prol da seriedade em áreas na vida intrafísica a exemplo da alimentação, estudo e finanças, sendo de vital importância para a recuperação de cons do senso de responsabilidade, desenvolvimento precoce da maturidade, entendimento do *sinergismo assistido-assistente* e ponto importante de *rapport* com a inversão existencial e a ASSINVÉXIS.

5. **Mentalsomaticidade.** O contato com livros, revistas e jornais, desenvolvendo gosto pela leitura, potencializando a mentalsomaticidade, o questionamento e a cientificidade como valores, sendo cruciais para o desenvolvimento intelectual, crítico e do pensamento científico, trazido pelos pais. O diálogo otimizador do ambiente e do convívio deixando em alguns casos o holopense mais leve e sutil, propiciando a preponderância do mentalsoma nas discussões.

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o aporte da família ao inversor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
01. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.
03. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
04. **Convívio interassistencial geronte-jovem:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Família afetiva:** Paradireitologia; Homeostático.
06. **Família consanguínea:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Família nuclear conscienciológica:** Grupocarmologia; Homeostático.
08. **Família parapsíquica:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Harmonia grupocármica:** Grupocarmologia; Homeostático.
10. **Irmãos intermissivistas:** Grupocarmologia; Homeostático.
11. **Itinerância interassistencial familiar:** Grupocarmologia; Homeostático.
12. **Migração inversiva proexológica:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Respeito intrafamiliar:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Saída da casa dos pais:** Invexologia; Neutro.
15. **Técnica de levantamento dos aportes:** Autoproexologia; Homeostático.

## **OS APORTES FAMILIARES AO INVERSOR SÃO O PRIMEIRO PASSO PARA O RECONHECIMENTO DA RESPONSABILIDADE HOLOBIOGRÁFICA, PARA CONSIGO MESMO, COM OS AMPARADORES E COMPASSAGEIROS EVOLUTIVOS.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já se deu conta da importância dos aportes recebidos constantemente da família? Utiliza tais achegas para qualificar a evolução e a assistência? Já pensou em iniciar interassistência horizontal no grupocarma, criando rede familiar de aportes?

### Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª Ed. Marina Thomaz; pref. 2ª Ed. Daniel Muniz; pref. 3ª Ed. Cristina Arakaki; pref. 4ª Ed. Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 36, 61, 62, 63 e 69.
2. **Bonassi**, Luiz; *Paradoxos: Você tem Certeza sobre Tudo o que Pensa?*; pref. de Márcio Alves; revisores: Erotides Araújo; *et al.*; 74 colaboradores; 648 p.; 5 partes; 156 caps.; 81 enus.; 1.000 refs.; 1.000 exemplos de paradoxos; 150 megaparadoxos; 150 conclusões; 23 x 16 x 5 cm; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 89, 138 e 175.
3. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 22.

N. K. E.